

Mitologia e Institutos Jurídicos na Idade Antiga

Estudo histórico da realidade jurídica na Antiguidade clássica e sua importância na contemporaneidade

Kenny Sontag (kennysontag@gmail.com)

Graduando em Ciências Jurídicas e Sociais UFRGS

Orientador: Prof. Dr. Alfredo de Jesus Dal Molin Flores

Professor Adjunto de Metodologia Jurídica da UFRGS

Introdução

Em continuidade à pesquisa empreendida em período anterior, buscou-se aprofundar o retorno à Antiguidade Clássica, cujo período consolidou o Direito como racionalidade prática e positiva. Recorreu-se a diversos elementos sociais e políticos, com grande relevância da mitologia, como mecanismo de conhecimento do ordenamento jurídico, de sua prática aplicação e de sua concepção àquela época e também contemporaneamente.

Conclusão

Constatou-se, na Antiguidade, a transição de um modelo jurídico baseado em atributos divinos, no qual os sacerdotes exerciam a função jurisdicional, para uma consolidação do juízo da autoridade. Essa modificação significou uma readequação da compreensão do Direito, que foi, paulatinamente, reafirmando a relevância das atribuições estatais.

Objetivos

Estudo da religiosidade antiga, em suas principais manifestações, sua vinculação com o direito greco-romano e seus desdobramentos atuais. Análise da relação entre Estado e religião antigos.

Metodologia

Metodologia baseada em análise bibliográfica comparada e exame das fontes legais. Procurou-se, desenvolver uma percepção inovadora e relevante ao sistema jurídico atual.